

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO “EGRESSOCAST FILOSOFIA UFRB”

AN EXPERIENCE REPORT ON THE EXTENSION PROJECT "EGRESSOCAST PHILOSOPHY
UFRB"

UN INFORME DE EXPERIENCIA SOBRE EL PROYECTO DE EXTENSIÓN "EGRESSOCAST
PHILOSOPHY UFRB"

Rafael dos Reis Ferreira ¹
Ana Carolina Reis Pereira ²
Iago Guimaraes Rabelo ³

Manuscrito recebido em: 01 de março de 2024.

Aprovado em: 13 de maio de 2024.

Publicado em: 19 de junho de 2024.

Resumo

O objetivo desse Relato de Experiência é mostrar como o Projeto de Extensão “EgressoCast Filosofia UFRB” apresentou a trajetória profissional e acadêmica de alunos egressos do Curso de Licenciatura em Filosofia da UFRB, através de entrevistas no formato *podcast* e *videocast*, pois o conhecimento do egresso de um curso superior e o vínculo com ele é de interesse crescente no Ensino Superior, inclusive, como critério de avaliação, pois é um referencial significativo para compreender quem é o aluno que se forma e como ele se insere na comunidade e no mercado de trabalho. Ademais, a apresentação de seus percursos também serve para motivar os alunos do Ensino Médio na escolha consciente pelo Curso e inspirar graduandos em Filosofia em seu processo formativo.

Palavras-chave: História oral de vida; Formação inicial de professores; Filosofia.

Abstract

The aim of this Experience Report is to show how the Extension Project “EgressoCast Philosophy UFRB” presented the professional and academic trajectory of students who graduated from the Degree in Philosophy at UFRB through interviews in podcast and videocast format, because the knowledge of graduates from a higher education course and the bond with it is of growing interest in Higher Education, including as an evaluation choice, as it is a significant reference for understanding who the student who graduates from a course is and how he fits into the community and the labor market. In addition, the presentation of their courses also serves to motivate high

¹ Doutor em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas. Professor no Mestrado Profissional em Filosofia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8815-5343> Contato: rafaelferreira@ufrb.edu.br

² Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Professora no Mestrado Profissional em Filosofia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1727-7439> Contato: anacarolinareis@ufrb.edu.br

³ Graduando em Filosofia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-5884-1795> Contato: iagorabelo14@gmail.com

school students in the conscious choice for the course and inspire undergraduate students in Philosophy in their training process.

Keywords: Oral history of life; Initial teacher training; Philosophy.

Resumen

El objetivo de este Informe de Experiencia es mostrar cómo el Proyecto de Extensión "EgressoCast Filosofía UFRB" presentó la trayectoria profesional y académica de los estudiantes egresados de la Licenciatura en Filosofía de la UFRB a través de entrevistas en formato podcast y videocasts, ya que el conocimiento del egresado de un curso de educación superior y el vínculo con él es de creciente interés en la Educación Superior, incluso es un criterio de evaluación, ya que es una referencia significativa para entender quién es el estudiante que se gradúa y cómo encaja en la comunidad y en el mercado laboral. Además, la presentación de sus trayectorias también sirve para motivar a los estudiantes de bachillerato en la elección consciente del Curso e inspirar a los estudiantes de pregrado en Filosofía en su proceso de formación.

Palabras clave: Historia de vida; Formación inicial del professorado; Filosofía.

Introdução

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), o ensino de nível superior no Brasil possui, dentre outras, a finalidade de “[...] formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira” (Brasil, 1996, art. 43, inciso II).

Dias Sobrinho e Balzan (1995) consideram que a avaliação no Ensino Superior deve ir além do critério quantitativo, considerando aspectos qualitativos. Dentre os critérios qualitativos, está o acompanhamento do egresso. Nesse sentido, escreve Andriola: “Há que se enfatizar o acompanhamento de egressos como relevante estratégia institucional para obtenção de informações acerca da qualidade da formação discente e de sua adequação às novas exigências da sociedade e mercado de trabalho” (Andriola, 2014, p. 207).

Nesta perspectiva, alguns autores entendem que o público egresso é estratégico para a avaliação das Instituições de Ensino Superior. Segundo Lima e Andriola (2018), egressos da graduação e da pós-graduação assumem, nesse sentido, função estratégica para a compreensão de sua efetiva inserção social e profissional em relação aos conhecimentos adquiridos durante sua formação.

Pautando-se por essa discussão na literatura sobre a importância do egresso para uma compreensão maior da identidade do Curso e seus impactos sociais e profissionais, como parâmetro para ações de gestão, e como critério de avaliação, o Curso de Licenciatura Filosofia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) procura, desde 2018, acompanhar de modo mais sistemático seu egresso através do Questionário para Egresso⁴.

Importante destacar que em 2019, o Núcleo de Pesquisa e Extensão Filosófica (NUPEF), do Curso de Filosofia da UFRB, então sob a coordenação do Prof. Rafael dos Reis Ferreira, fez um levantamento de egressos que faziam mestrado e doutorado em outras instituições e também que eram professores nas redes públicas e privadas; a partir disso, o NUPEF buscou construir vínculos com esses egressos em suas atividades de pesquisa e extensão⁵.

Segundo Lima e Andriola (2018), acompanhamentos desse tipo representam um importante instrumento para o aprimoramento das IES, pois com as informações colhidas os gestores podem introduzir modificações no seu modo de ação estratégica, reorientando ações de formação. Dentre essas ações estratégicas, Espartel (2009), destaca uma visão mais ampla dos gestores sobre o processo de formação já concluído, uma maior capacidade de verificar, de forma mais pragmática, as contribuições que o curso trouxe para a atuação profissional do seu aluno, identificação de pontos críticos de melhoria ou manutenção da qualidade de um curso.

Entendemos que isso cria condições para, também, repensar os modos de produção e disseminação do conhecimento na formação do professor de Filosofia, com os desafios do egresso diante da complexidade que envolve o ensino nas mais diversas realidades socioculturais, sobretudo, no atual contexto educativo.

Seguindo a definição de Espartel, de que egressos possuem uma visão mais madura de sua formação no Curso, foi que o Curso de Filosofia iniciou, em 2020, o Projeto “Egressos do Curso de Filosofia da UFRB”⁶, sob a coordenação do Prof. Rafael dos Reis Ferreira, com

⁴O Questionário para o Egresso pode ser acessado neste link: <https://www.ufrb.edu.br/filosofia/egresso>. Esse Questionário foi elaborado pelo Prof. Rafael dos Reis Ferreira em 2018, discutido e aprovado no Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Filosofia da UFRB em 2021.

⁵ Informações disponíveis em: <https://www.ufrb.edu.br/filosofia/egresso>

⁶ Esses depoimentos estão disponíveis em: <https://sites.google.com/site/relatosdeegressos/>

o objetivo de divulgar depoimentos em vídeos de alunos egressos sobre a importância do Curso e da Filosofia para sua formação profissional e pessoal para motivar os graduandos em sua trajetória acadêmica.

Além disso, em 2021, foi publicado o livro “Filosofia Orientada”, pela Editora da UFRB⁷, organizada pelos professores do Curso de Filosofia Pablo Enrique Abraham Zunino, Ricardo Henrique Resende Andrade e Kleyson Rosário Assis. Esse livro é uma publicação conjunta das atividades de pesquisa realizadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão Filosófica (NUPEF / UFRB) com egressos quando estes ainda eram alunos.

Coincidiu com essas ações do Curso de Filosofia da UFRB, o Projeto EgressoCast da UFRB, lançado em 2021, por meio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), com o objetivo de conhecer e estreitar laços com os egressos da Instituição⁸. Em cada episódio há entrevista com egressos dos cursos de graduação da UFRB sobre suas experiências enquanto alunos e suas atuações profissionais.

E no final de 2021, os professores Rafael dos Reis Ferreira e Ana Carolina Reis Pereira, criam e lançam o Projeto “EgressoCast Filosofia UFRB⁹”, objeto deste Relato de Experiência, com o objetivo de apresentar a trajetória profissional e acadêmica de alunos egressos do Curso através de entrevistas no formato *podcast*, identificar as repercussões mais amplas que o Curso e a Filosofia produziram nas histórias de vida desses egressos, estreitando laços com eles.

Atualmente em execução, consideramos que as narrativas coletadas por esse Projeto servem de inspiração e possam motivar os estudantes do Ensino Médio e graduandos em Filosofia em suas trajetórias profissionais. Ademais, esperamos que a

⁷ Publicação disponível em:

https://issuu.com/edufbr/docs/a_filosofia_orientada?fbclid=IwAR2NK4fEshoU5lo-SqumkdOdFdv3wVCXnMDXvPACczzUOysUII3KL8t6lw

⁸ Cf.: <https://www.ufrb.edu.br/portal/noticias/6240-ufrb-lanca-podcast-de-entrevistas-com-egressos-egressocast>. O EgressoCast está disponível na plataforma Spotify e é produzido pelo Núcleo de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico (NUEIAC), com a parceria do professor Marcello Medeiros, do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT).

⁹ Projeto financiado com Bolsa de Extensão Universitária – PIBEX da UFRB, Edital 08/2022. Aluno Bolsista: Iago Guimarães Rabelo (graduando em Filosofia na UFRB). Coordenador: Profa. Dr. Rafael dos Reis Ferreira (UFRB). Coordenadora Adjunta: Profa. Dra. Ana Carolina Reis Pereira. Com participação dos seguintes alunos voluntários graduandos em Filosofia na UFRB: Beatriz da Conceição Lacerda e Elton Valente Rodrigues da Silva. Código de registro do Projeto na UFRB: PJxxx-2021.

difusão das informações acerca do ensino de Filosofia, por meio das histórias de vida dos estudantes egressos, fortaleça sua interlocução com a sociedade civil, para que, tendo um maior conhecimento da área possam, com isso, defender sua permanência obrigatória no Ensino Médio brasileiro.

Metodologia

Nessa edição, a metodologia utilizada para condução das entrevistas foi desenvolvida a partir do referencial teórico-metodológico da história oral de vida, que se caracteriza como uma pesquisa que tem como referência as experiências de vida dos sujeitos participantes, e com isso, a partir de seu passado e de suas crenças, os posicionamentos e condutas a partir dos quais se orientam em seus espaços de atuação. (Meihy; Holanda, 2007; Pereira, 2020).

A seleção dos egressos se baseou na Lista de nomes disponível no site do Curso de Filosofia da UFRB, no menu “Egressos”. Essa Lista foi gerada a partir das informações coletadas pela aplicação do Questionário para Egresso em 2018 e pelo levantamento, realizado pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão Filosófica (NUPEF), do Curso de Filosofia da UFRB, em 2019, de egressos que faziam mestrado e doutorado em outras instituições e também que eram professores nas redes públicas e privadas¹⁰.

A partir dessa lista, o critério foi alternar o gênero dos egressos entrevistados: se a escolha foi um egresso do gênero masculino, a próxima entrevista seria com um egresso do gênero feminino, por exemplo, incluindo outros gêneros na sequência dos entrevistados, procurando sempre alterná-los; dando importância à diversidade de trajetórias profissionais e acadêmicas.

Foram realizadas 1 (uma) entrevista por mês, totalizando 9 entrevistas no ano, com duração média de 40 minutos. Os entrevistados foram contatados por e-mail ou WhatsApp, com envio prévio do seguinte Roteiro de Entrevista, para que soubessem de antemão o seu conteúdo e pudessem se preparar com antecedência:

¹⁰ Essas informações estão disponíveis no site do Curso de Filosofia da UFRB no menu “Egressos”: <https://www.ufrb.edu.br/filosofia/egresso>

Conte a sua história de vida, do ponto que você desejar.

Como você identifica a colaboração da Filosofia para sua vida pessoal e profissional?

Qual a importância do curso de Filosofia para sua vida?

Como se deu seu encontro com o seu tema/questão de pesquisa?

Você hoje exerce a docência?

Como você avalia a sua atuação?

O que você vem produzindo ou pensando no âmbito do conhecimento filosófico?

As entrevistas são iniciadas solicitando ao colaborador que contem a sua história de vida do ponto que desejasse. Ao concluir naturalmente sua primeira parte da narrativa, formulamos as “perguntas de corte”, supramencionadas no Roteiro acima. A “pergunta de corte”, por meio da qual a entrevista é conduzida, deve ser uma pergunta ampla, feita para todos os entrevistados, cujo objetivo é o de acessar suas histórias de vida (Leite, 2008; Guimarães, 2011), para somente então debater os modos de produção e transmissão do conhecimento filosófico na formação do egresso e que tipo de repercussão esta provocou em sua vida e no exercício da sua profissão.

As entrevistas foram conduzidas pela coordenadora adjunta desse Projeto, a Profa. Dra. Ana Carolina Reis Pereira, e a partir do quarto episódio, com a participação do aluno bolsista PIBEX, graduando em Filosofia, Iago Guimaraes Rabelo. Em seguida, os podcasts e videocasts foram submetidos à apreciação e aprovação dos sujeitos entrevistados para serem publicadas nas redes sociais do Curso.

Os meios de divulgação foram das entrevistas foram: Instagram, Facebook, Youtube e Spotify. Para o Instagram criamos um perfil próprio do Projeto¹¹, mas também foi divulgado no Instagram oficial do Curso de Filosofia da UFRB¹². No Facebook, foi divulgado na Página oficial do Facebook do Curso¹³, o mesmo foi feito no caso do Youtube, divulgado no canal oficial do Curso no Youtube¹⁴, com uma Playlist exclusiva para o Projeto¹⁵. No caso do Spotify¹⁶, criamos uma conta para o próprio Projeto.

¹¹ Cf.: <https://www.instagram.com/egressocast.filo/>

¹² Cf.: <https://www.instagram.com/filosofiaufrb/>

¹³ Cf.: <https://www.facebook.com/filosofiaufrb>

¹⁴ Cf.: <https://www.youtube.com/@FilosofiaUFRB>

¹⁵ Cf.: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLEMvwPPg9C5TIKFyV53cP8xj7keyoConu>

¹⁶ Cf.: <https://open.spotify.com/show/73X4ahtFu84S4MUKuGmoI8?si=af30a14c203a4a89&nd=1>

No Perfil do Projeto no Instagram foram produzidas chamadas dos episódios para todas as entrevistas. Essas chamadas consistiam em recortes das entrevistas nas partes que os entrevistados destacavam a importância do Curso de Filosofia ou da Filosofia para suas formações pessoal, profissional ou acadêmicas.

Resultados e Discussões

Para divulgação dos episódios e sondagem dos *feedbacks*, utilizamos a rede social *Instagram*, que já conta com 62 seguidores e tem atingido um público diversificado, como professores, estudantes do curso de filosofia e outros cursos, nossos egressos e todos aqueles que se interessam pela temática abordada pelo Projeto.

Esse *feedback* é acompanhado através dos comentários dos *Insights* no *Instagram* do Projeto, que é uma ferramenta que registra o alcance e engajamento dos seguidos e, principalmente, através de um Formulário intitulado “Narrativas – EgressoCast Filosofia UFRB”¹⁷ que fica fixo na *Bio* do *Instragram* do Projeto.

O objetivo desse Formulário é coletar percepções de seguidores e ouvintes sobre as entrevistas que ouviu, publicadas por nós, em formato *podcast* e *videocast*, no *Youtube*, *Instagram* e *Spotify*. Esse formulário contém a seguinte questão aberta para que o ouvinte pudesse, de forma livre, comentar as entrevistas que assistiu: Descreva aqui como as entrevistas tiveram alguma influência nas suas percepções enquanto aluno ou nas suas escolhas profissionais e acadêmicas.

Para os propósitos desse Projeto, os relatos coletados foram organizados e serviram de parâmetro para o compreender o perfil de público, como esse público assimila as entrevistas, em quais aspectos estão interessados, entre outros parâmetros que podem servir para o redirecionamento dos objetivos.

Dentre as dificuldades para a consecução desse trabalho, registramos as seguintes: encontrar os egressos do Curso para a realização das entrevistas; levar as entrevistas realizadas para alunos do Ensino Médio ou interessados da comunidade em cursar Filosofia, o que alcançamos em alguma medida com a divulgação nas redes sociais do Curso; mensurar o impacto dessas entrevistas na vida dos ouvintes.

¹⁷ Cf.: Link de acesso ao Formulário: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdTREXtVb-pDxDWLHTUfken4GJ9RIA1DTGQnNK-XH7hYPNY-g/viewform>

Além disso, mesmo diante da necessidade de aprovação do conteúdo da entrevista, entendemos que há limites para uma fala própria e original por parte do entrevistado, situação que Leite (2007, p. 66) denomina de “dilema da interferência”, no qual ainda impera a ideia de uma assimetria, haja vista que a interferência ou o veto às entrevistas pode ser comprometida pela posição acadêmica que este ocupa na pesquisa. Por esta razão, no dia da entrevista procuramos criar um ambiente bastante descontraído para que o entrevistado ficasse à vontade.

Conforme ocupamo-nos em evidenciar, esta proposta visa promover uma reflexão sobre os meios e saberes necessários ao trabalho pedagógico do ensino de Filosofia, a partir de discussões sobre a própria docência, em seus múltiplos aspectos, bem como abrir ao estudante do Ensino Médio, ao licenciando e ao docente de Filosofia, o máximo de oportunidades de experimentação e inovação educacional.

Mas também acreditamos ser possível despertar e mobilizar na sociedade civil o gosto pela aprendizagem da Filosofia, dos temas que lhe são candentes e pela importância do seu ensino para os jovens brasileiros, evidenciando a sua relevância, e, com isso, a defesa de sua manutenção enquanto disciplina obrigatória no contexto das reformas do novo ensino médio.

Considerações Finais

O Projeto permitiu estreitar laços e divulgar as trajetórias dos egressos do Curso de Licenciatura em Filosofia da UFRB. Em particular, esse projeto pode servir como modelo para o cumprimento dos seguintes objetivos: 1) compreender quem é o aluno que se forma em um curso superior e como ele se insere na comunidade externa e no mercado de trabalho; 2) motivar os alunos do ensino médio e graduandos de um curso superior e áreas afins em sua trajetória e escolhas mais conscientes; 3) mostrar, como o sujeito constrói sua trajetória acadêmica e profissional.

Assim, pudemos compreender quem é o egresso que se forma em um curso superior, no caso o egresso do Curso de Licenciatura em Filosofia da UFRB, suas expectativas, frustrações, realizações, etc., e como ele se insere socialmente, na comunidade e no mercado de trabalho.

De modo mais amplo, podemos dizer que a presente proposta visou promover e difundir os meios e saberes necessários ao trabalho pedagógico do ensino de Filosofia, a partir de discussões teóricas sobre a própria docência desta área do conhecimento, em seus múltiplos aspectos, através das narrativas dos próprios egressos do curso.

O marco teórico-metodológico da história oral de vida oferece o aspecto de ineditismo da proposta, por buscar compreender a experiência subjetiva do narrador e, com isso, a partir de seu passado e de suas crenças, os posicionamentos e condutas a partir dos quais se orientam em seus espaços de atuação.

Desse modo, os conteúdos abordados nas entrevistas partem, necessariamente, da experiência individual, social e histórica dos sujeitos entrevistados, considerando-se sempre o universo cultural e imaginário dos mesmos, para articular os clássicos problemas da Filosofia e do ensino de Filosofia.

As opiniões, justificações e crenças que emergem durante as entrevistas deverão inspirar e despertar na sociedade civil a tomada de consciência, ampliação e aprofundamento das questões específicas da Filosofia, sua tradição, aos temas transversais correlatos a esta área do conhecimento, relativos aos direitos humanos, diversidades de gênero, questões étnico-raciais, por exemplo. E também a capacidade de as articular de maneira ativa e inovadora com as suas vidas cotidianas, sensibilizando para a importância da obrigatoriedade desta específica área do conhecimento nos currículos do Ensino Médio para a formação dos sujeitos.

Assim, consideramos esta proposta relevante por trazer pistas concretas para o desenvolvimento do trabalho pedagógico do futuro professor de filosofia, mas também por propiciar condições para que este conhecimento seja difundido junto à sociedade civil, promovendo um ambiente formativo problematizador, criativo, dialógico e disruptivo, contribuindo para a aproximação e mediação entre a comunidade civil e a produção filosófica.

Referências

ANDRIOLA, W. B. Estudo de egressos de cursos de graduação: subsídios para a autoavaliação e o planejamento institucionais. **Educar em Revista**, n.54, p.203-219, 2014.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

BRASIL. Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES e dá outras providências. Brasília, 5 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 30 maio 2016.

DIAS SOBRINHO, J.; BALZAN, N. C. Avaliação institucional: teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 1995.

ESPARTEL, L. B. O uso da opinião dos egressos como ferramenta de avaliação de cursos: o caso de uma instituição de ensino superior catarinense. **Revista Alcance**, v.16, n.1, p.102-114, 2009.

GUIMARÃES, Á. M. Vidas de Jovens Militantes. São Paulo: UNICAMP, 2011. 416 p. Tese (Livre Docência em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Campinas, São Paulo, 2011.

LEITE, T. A. O dilema da interferência na História Oral: novos problemas e novas respostas. **Revista de História Oral**, v.2, n.3, p.65-82, 2008.

LIMA, A. L.; ANDRIOLA, W. B. Acompanhamento de egressos: subsídios para a avaliação de instituições de ensino superior (IES). **Avaliação**, v.23, n.1, p.104-125, 2018.

MEIHY, J. C. S. B; HOLANDA, F. **História oral**: como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto, 2007.

PEREIRA, A. C. R. **Direitos humanos, justiça restaurativa e violência escolar**. Jundiaí: Paco Editorial, 2020.